

ATA DA QUADRAGÉSIMA QUINTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR DE PIRACICABA, SP, gestão 2018-2022. Ao quinto dia do mês de Fevereiro de dois mil e dezenove, às dezoito horas e vinte minutos, nas dependências da Secretaria Municipal de Educação de Piracicaba, localizada a Rua Cristiano Cleopath, nº 1902, Bairro Alto, Piracicaba, SP, teve início a quadragésima quinta Reunião Ordinária do CAE, sob a condução da Presidente Alessandra Aparecida Zilio Cozzo de Siqueira. Compareceram à reunião os senhores membros e convidados: Marco Antonio de Paula (representante de pais de alunos estaduais-titular), Eloá Teles de Souza (representante de pais de alunos estaduais-suplente), Maria do Carmo da Silva (professora municipal-suplente), Antonio Francisco Correia (representante da sociedade civil-suplente), Franciléia Gideone de Barros Ferraz (Representante da sociedade civil titular), Marina Vieira da Silva (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz – Universidade de São Paulo-suplente), Vanessa Calisto (Representante de pais de alunos de escola municipal-suplente), Renata Perazoli (representante de pais de alunos de escola municipal-titular) e Heloíze de S. Milano (convidada e representante do grupo Acolhimento Alimentar). Iniciamos a reunião com a apreciação da ata da quadragésima quarta reunião ordinária. Os pontos abordados foram: visitas às escolas, prestação de contas, horários de reuniões. A conselheira Renata sugeriu intercalar as reuniões pois, assim facilitaria a participação dos conselheiros. Por concordância dos conselheiros presentes e por votação estabelecemos um cronograma de reuniões. Tivemos cinco votos para que as reuniões ocorram nas quintas-feiras pela manhã (às 08h30), dois no período da noite e um nas quartas-feiras à noite. Sendo assim, as reuniões ordinárias ocorrerão na primeira quinta-feira de cada mês, no período da manhã. Prosseguimos falando da resposta do FNDE sobre algumas solicitações por meio de ofícios as quais foram feitas em relação à contribuição da entidade executora ao trabalho do CAE no ano passado. Em uma reunião com a supervisão da merenda ficou definido que os conselheiros receberão o transporte em suas residências para irem até as reuniões e para a execução das fiscalizações. Além disso, os conselheiros representantes do município receberão dispensas para realizarem o trabalho do CAE. Entretanto embora

nossa presidente tenha se esforçado para solucionar a questão da dispensa dos conselheiros representantes do Estado, o Dirigente de Ensino não se pronunciou quanto à liberação dos professores das escolas estaduais, nem tampouco respondeu ao ofício entregue sobre a atuação do CAE no município. No dia 17 de janeiro, ocorreu uma reunião na secretaria de Educação do Município juntamente com representantes da DAN, da empresa Nutriplus, da Procuradoria da União, do departamento de finanças, da Coordenadoria de Programas de alimentação e nutrição (CPAN), além do CAE com o objetivo de apresentar a Secretária de Educação, o índice de avaliação nutricional realizado pela CPAN para crianças do berçário, maternal e fundamental 1, do município de Piracicaba. A partir dos indicadores avaliados, observou-se que a obesidade vem aumentando no município em especial as crianças matriculadas em escolas mais centralizadas, onde a adesão a merenda é menor, e o acesso a cantina e a lanches industrializados é maior. As escolas localizadas em regiões mais afastadas, onde a adesão a merenda é quase que total, os índices antropométricos do estado nutricional encontram-se mais adequados. Nessa reunião foi sugerido pelas nutricionistas da empresa terceirizada, a introdução de “salsicha” na merenda pelo menos uma vez ao ano, como forma de variar o cardápio escolar. O CAE se posicionou contra o uso de embutidos, apoiando as nutricionistas da EEx. Foi entregue a secretária, um documento comprovando os malefícios a saúde quanto ao consumo de embutidos, bem como, não atender as exigências nutricionais exigidas pelo PNAE. A presidente do CAE Alessandra ofereceu ajuda as nutricionistas da EEx quanto a sugestões de refeições saudáveis para variações nos cardápios. A Conselheira Renata sugeriu a elaboração de um cardápio com alimentos assados, todavia, serão necessárias várias análises das condições de insalubridade que as merendeiras se submetem. A conselheira Marina falou de uma experiência para reestruturação das cozinhas de acordo com modelos alemães, onde utilizam equipamentos que facilitam a rotina de serviços na cozinha, tornando-os mais rápidos e que, embora tivesse um custo elevado no início de sua implantação, posteriormente facilitaria o trabalho das cozinhas e a qualidade da alimentação. Conversamos sobre a questão da terceirização da merenda escolar, pois é uma tendência do futuro

da alimentação. A conselheira Eloá falou de sua participação em um treinamento para as merendeiras com as nutricionistas da EEx. Neste treinamento, a conselheira tomou conhecimento que as porções oferecidas às crianças podem ser alternadas e em quantidades variadas de acordo com a faixa etária da criança. Em relação às Licitações do iogurte, a merenda encontra-se com dificuldade para encontrar fornecedores que se encaixem nos parâmetros municipais, porém trâmites licitatórios encontram-se em andamento. Segundo informações trazidas pela conselheira Marina, os editais das Licitações têm sido alvo de críticas e às vezes empecilhos à adesão de empresas fornecedoras de alimentos, pois eles precisam de especificações adequadas em relação aos insumos a serem adquiridos. A conselheira Franciléia sugeriu alterações nos editais dos gêneros alimentícios especiais e aguarda respostas da merenda escolar. A representante do grupo Acolhimento Alimentar que participou da reunião, Heloíze sugeriu pedir auxílio ao CECANE para facilitar o trabalho com as crianças que apresentam necessidades especiais alimentares. A sugestão ao CAE foi a criação de uma ficha descritiva das possíveis alergias manifestadas pelas crianças, sendo esta padronizada para todas as escolas. Além disso, todas as diretoras receberão treinamentos em relação às crianças com necessidades especiais. Nesse treinamento, espera-se que o Conselho de Alimentação Escolar apresente-se às diretoras que assumiram suas gestões, recentemente. Tomamos conhecimento de uma denúncia de uma mãe proveniente da “EMEI Flávia Pires Dário” (escola localizada na região norte de Piracicaba) na qual, diz que seu filho foi impedido de entrar na escola por ser alérgica à proteína do leite de vaca e melão. A mãe disse que não foi orientada pela escola em relação aos procedimentos que deveria seguir pelo fato de sua criança ser alérgica, o que causou-lhe problema, pela dificuldade de marcar a consulta médica. Além disso, essa criança estava sendo alimentada somente com frutas, mesmo permanecendo na escola em período integral, como agravante do fato, a mãe relatou que seu filho era separado dos coleguinhas nos momentos das refeições. A conselheira Franciléia entrou em contato com nutricionista da merenda escolar, que tomou providências e desta forma, a criança retornou para escola, podendo frequentá-la normalmente. Foi enviado um cardápio apropriado à escola para atender

esta criança, além de alimentos e utensílios para que seja preparada a refeição da criança. A presidente falou-nos de um Relatório da Nutriplus (empresa terceirizada de alimentação escolar) sobre a avaliação por amostragem da rede de escolas municipais no ano passado. As análises foram em relação aos seguintes itens: quantidades, armazenamento, qualidade, aceitação, higiene, uso de EPIs. O CAE entendeu que foram poucas as escolas avaliadas dado o número de escolas existentes na rede. Em 14 de fevereiro acontecerá uma reunião com a Secretária de Educação para tratar do assunto: Crianças com necessidades especiais, com a participação do CAE, da supervisora da DAN e da nutricionista. No dia 11, 12, 13 acontecerá um acompanhamento nas escolas Eudir e Pedro de Mello. As conselheiras Vanessa e Renata comprometeram-se em comparecer a no dia 11 de fevereiro. A conselheira Eloá, fiscalizará a escola Pedro de Mello no dia 13 de fevereiro. Para finalizar recebemos o convite da participante Heloíze para participar da Semana da Conscientização da Alergia Alimentar, que ocorrerá em maio em datas ainda a serem combinadas. Nesse encontro será elaborado um Projeto de Lei a fim de atender as crianças com necessidades alimentares especiais. Sem mais a acrescentar, eu Maria do Carmo da Silva, encerro essa ata às 21:00hs.